

TEKTÓNICA 2008

A Imperialum esteve presente no maior evento do sector da construção realizado em Portugal, a Tektónica que decorreu de 20 a 24 de Maio na FIL.



ENCONTRO DE DISTRIBUIDORES IMPERIALUM



Realizou-se no passado dia 21 de Maio, um encontro nacional de distribuidores da Imperialum, o qual teve por objectivo enquadrar estas empresas de distribuição de materiais para a construção, do impacto positivo que o novo regulamento do comportamento térmico dos edifícios aportará ao seu negócio de distribuição de isolamentos térmicos.

Este evento que contou com a colaboração da Dow Portugal, realizou-se na Quinta de Catalvos, local de produção de vinhos de excelência, onde os participantes tiveram a oportunidade de também eles fabricarem o seu próprio vinho, num concurso que colocou à prova os seus dotes vinhateiros.



Breves

A IMPERIALUM NO V CONGRESSO IBÉRICO DE ACÚSTICA

Acústica 2008

Coimbra, 20-22 de Outubro



A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra recebeu entre os dias 20 e 22 do passado mês de Outubro aquele que foi em simultâneo o V Congresso Ibérico de Acústica, o XXXIX Congresso Español de Acústica - Tecniacústica 2008 e o European Symposium of Acoustics.

Este evento internacional, realizado sob o tema "Acústica Ambiental", foi organizado em conjunto pelo ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção, pela SPA - Sociedade Portuguesa de Acústica, pela SEA - Sociedad Española de Acústica e ainda pela Universidade de Coimbra.

Neste fórum estiveram reunidos os principais investigadores da Península Ibérica nos diferentes domínios da Acústica, onde tiveram oportunidade de apresentar, sob a forma de conferências, apresentações e debates, os mais recentes avanços científicos nestas áreas e nas suas vertentes técnica e de aplicação.

Foram tratados temas como Acústica Arquitectónica; Acústica Ambiental, Ruído e Vibrações; Acústica Fisiológica e Psicológica; Acústica Física; Acústica Musical; Acústica Sub-aquática; Electroacústica e Instrumentação; Processamento da Palavra e Acústica da Comunicação; Ultra-sons; Legislação e Normalização; e Ruído, Vibrações e Máquinas.

A Imperialum, num permanente esforço de desenvolvimento e divulgação de novos produtos e soluções no campo da Acústica de Edifícios, não deixou de apoiar este evento e de estar também presente na EXPOACÚSTICA 2008 - Exposição Técnica de Produtos e Serviços de Acústica e Vibrações - que decorreu no mesmo local e paralelamente ao Congresso, contando com a presença das mais prestigiadas empresas a actuar nas várias vertentes da Acústica.

editorial



Querer é poder.

A Força de Acreditar.

"Yes We Can" (Sim Nós Podemos) - foi esta pequena frase que empurrou um improvável candidato até à sua eleição como Presidente dos Estados Unidos da América!

A força das palavras, quando ditas e afirmadas com substância e convicção, são a catapulta que atira os nossos objectivos para novos territórios a conquistar.

As palavras ditas são compromissos. Compromisso com nós próprios, compromisso com os que estão connosco e compromisso com todos aqueles de que dependemos ou interagimos.

A força de acreditar naquilo que dizemos é a força de acreditar naquilo que fazemos.

As dinâmicas de mercado, já difíceis de alguns anos a esta parte, foram agora ainda mais penalizadas pela turbulência do mercado financeiro mundial. O impacto já visível na economia mundial vem levantar questões de fundo que devem interessar não apenas os governos mas também todos nós que, de forma activa, somos os verdadeiros "agentes" da Economia.

Vivemos tempos complicados que recomendam prudência, mas não imobilismo ou desânimo. Afinal, em cada dificuldade esconde-se uma oportunidade. É a oportunidade de nos regenerarmos, reforçarmos e partir à conquista do nosso futuro.

O segredo é trabalhar e acreditar.

Se o americano "Yes We Can" marcou um triunfo à partida inesperado, nós por cá, preferimos a sabedoria popular nacional que nos ensina: **Querer É Poder!**

... e nós queremos.

Bem hajam,

nesta edição

Área Institucional

O IMPERATIVO
REESTABECIMENTO DA CONFIANÇA

COMPORTAMENTO AO FOGO
DE MEMBRANAS E SISTEMAS

Novas Tecnologias

MAIS ISOLAMENTO COM
MENOS ESPESSURA

Breves

A IMPERIALUM
NO V CONGRESSO IBÉRICO
DE ACÚSTICA

Imperinfo

TEKTÓNICA 2008

ENCONTRO DE DISTRIBUIDORES
IMPERIALUM



Ocean Ville - Albufeira
MONTITERRAS

O IMPERATIVO RESTABELECIMENTO DA CONFIANÇA

A atribulada conjuntura financeira que assola o mercado global, pode ser resumidamente desmistificada por um défice inquietante de confiança, liquidez e garantias, cujo desmantelamento passa pelo resgate imperativo do restabelecimento dos graus de confiança dos agentes financeiros num sentido restrito e conjuntural, e dos agentes económico financeiros num sentido lato e estrutural.

O elemento desencadeador da turbulenta conjuntura financeira pautou-se pelo elevadíssimo número de execuções de hipotecas, associado à subida galopante das taxas de juro, combinada com a descida dos valores das casas, levando a que cada vez mais as pessoas devolvessem aos bancos as casas cujos empréstimos não conseguiam pagar nem refinanciar, porque os imóveis tinham agora um valor inferior ao capital em dívida, mesmo adicionando as amortizações das prestações já pagas anteriormente!

A exequibilidade desta situação resultou da concessão por parte dos Bancos de empréstimos com valores hipotecários inflacionados em cerca de 20% e da orientação para a modalidade de prestações crescentes, por forma a possibilitar a entrada em mercados imobiliários mais caros e deste modo, supostamente alcançarem mais rapidamente os seus objectivos pré determinados.

Posteriormente, a desconfiança disseminou-se entre os participantes do sistema bancário no que concerne ao capital mutuado interbancário, passando os Bancos a ser mais cautelosos na hora de emprestar dinheiro entre si, devido aos receios relacionados com as perdas financeiras, resultantes da desconfiança de solvência, dos seus congéneres. Assim, as taxas interbancárias, Euribor (Europa) e os Fed Funds (EUA), expressas nos contratos futuros que se encontram a ser transaccionados entre os Bancos nos mercados internacionais, passaram a ser mais elevadas que as taxas de juro de referência dos respectivos Bancos Centrais, atingindo máximos históricos.

Quando a desconfiança culminou no congelamento dos empréstimos entre Bancos e alguns começaram a ter mais necessidades de liquidez e financiamento para cobrirem perdas associadas ao mercado de crédito, leia-se crédito mal parado, os Bancos que têm normalmente activos com maturidades longas e responsabilidades de curto prazo, passaram a ter problemas de liquidez, obrigando muitos deles a amortizar os valores dos activos e a realizar aumentos de capital.

A situação degradou-se ainda mais, quando as agências de notação financeira como a Standard & Poors e a Moody's começaram a rever em baixa o "rating" dos Bancos, ou seja, a sua capacidade de solvência, tendo cortado a notação da dívida em alguns casos para "junk", leia-se lixo, atendendo ao facto de nos balanços dos Bancos se encontrarem diversos activos "tóxicos" resultantes de despicientes análises de avaliação de risco e à evolução preocupante dos "credit default swaps"(CDS), títulos bancários que cobrem o risco das obrigações de uma instituição, ou seja, dos títulos utilizados para cobrir o risco da dívida terem oscilado desfavoravelmente.

Face ao exposto, urge o restabelecimento da confiança, a qual surgirá com os estados soberanos a garantir os empréstimos interbancários, com cobrança de um "fee", uma comissão aos Bancos e consequente restituição da liquidez interbancária, com a recapitalização bancária por parte dos Estados no capital de alguns Bancos, assim como pela alteração de alguns mecanismos técnicos como a regra do "fair value" (que obriga os Bancos a contabilizarem nos seus balanços os activos ao valor de mercado, mesmo que não tencionem aliená-los sem as respectivas perdas, mas provocando a necessidade de amortizar os seus activos, para que estes traduzam potenciais perdas) e ainda na redução do rácio médio de alavancagem (medida dos activos totais detidos em relação ao capital accionista das instituições), por forma a garantir maior solvabilidade.

Em jeito de síntese, apenas e só, com "injecções de confiança" nos mercados financeiros, nos agentes económicos, nas famílias, no público em geral e nos particulares, para se fazer face ao "tsunami financeiro", e à "paralisia do mercado monetário" consubstanciado na relutância dos Bancos em emprestar capital entre si, se conseguirá reduzir as taxas de juro, diminuir os incumprimentos, aumentar a liquidez, estimular o investimento, aumentar o emprego, incrementar o consumo, em suma criar riqueza e não destruição de valor como se tem assistido.

Dr. Luís Henriques
Planeamento e Controlo de Gestão

COMPORTAMENTO AO FOGO DE MEMBRANAS E SISTEMAS

A IMPERALUM concluiu, em Maio último uma campanha de ensaios de reacção ao fogo das suas membranas e sistemas de impermeabilização, no laboratório espanhol AFTI LICO, conforme previamente aqui anunciámos (veja-se Imperletter nº 15).

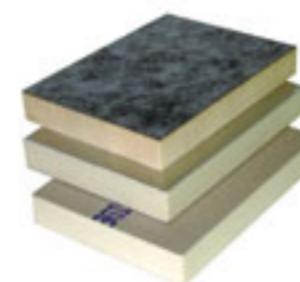
Desses ensaios, realizados de acordo com a ENV 1187 e a ISO 11925-2 resultou uma classificação dos sistemas de impermeabilização como Broof (t1) e das membranas como Classe E. Essas classificações cumprem as exigências para a marca N (AENOR) e estão já reflectidas nas fichas técnicas da IMPERALUM.

Mais interessante que ler é observar as fotos evolutivas do ensaio de um sistema monocamada:



Engª Ana Cristina Pacheco
Direcção Industrial

MAIS ISOLAMENTO COM MENOS ESPESSURA



pirmate

Com a preocupação de apresentar ao mercado um leque de soluções de isolamento térmico tão alargado que seja capaz de satisfazer as necessidades das mais variadas aplicações em edifícios, tanto do ponto de vista da eficácia da aplicação como da garantia de resultados ao longo do tempo de vida do sistema preconizado, a Imperialum acaba de lançar uma nova gama de produtos de isolamento térmico em placas de espuma rígida de poliisocianurato (PIR) sob a marca **pirmate**.

Graças a um coeficiente de condutibilidade térmica extraordinariamente baixo, o **pirmate** permite responder às exigências do novo RCCTE - Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios - sem aumento de espessuras face ao uso anterior de outros isolamentos térmicos.

A grande estabilidade da espuma de PIR mesmo quando submetida a temperaturas elevadas faz dos produtos **pirmate**, soluções perfeitas para aplicação sob sistemas de impermeabilização tanto de membranas sintéticas como de membranas betuminosas aplicadas com chama de maçarico.

A gama **pirmate** é composta por três tipos de produto, desenvolvidos para melhor integração em diferentes aplicações.



pirmateV - Painel recoberto em ambas as faces com um véu de fibra de vidro - constitui a solução de isolamento térmico em coberturas planas sob sistemas de impermeabilização fixos mecanicamente.



pirmateB - Painel recoberto numa face com um véu de fibra de vidro e na outra com um véu de fibra de vidro impregnado em asfalto, de forma a permitir a soldadura integral de sistemas de impermeabilização com membranas betuminosas.



pirmateA - Painel recoberto em ambas as faces com uma folha de alumínio que lhe permite um melhor comportamento ao fogo, constituindo uma solução de isolamento idónea em instalações especiais.

Engº Jorge Pombo
Direcção de Desenvolvimento

GRANDES PROJECTOS... GRANDES OBRAS



Dolce Vita - Tejo | Promotor: Chamartin Imobiliária | Aplicador: Omnitrade